

O CURSO DE MATEMÁTICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE BELÉM (1955-1957)

THE COURSE OF MATHEMATICS OF THE FACULTY OF PHILOSOPHY, SCIENCES AND LETTERS OF BELÉM (1955-1957)

EL CURSO DE MATEMÁTICAS DE LA FACULTAD DE FILOSOFÍA, CIENCIAS Y LETRAS DE BELÉM (1955-1957)

Janes Kened Rodrigues dos Santos

Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Ananindeua, Faculdade de Química

José Jerônimo de Alencar Alves

Universidade Federal do Pará, Instituto de Educação Matemática e Científica

RESUMO

Este artigo, de viés historiográfico, tem como objetivo analisar as condições que possibilitaram a implantação do Curso de Bacharelado em Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, situada em Belém do Pará. Pretendemos mostrar as características diferenciadas dessa instituição de ensino, o contexto de implantação na localidade que não tinha o ensino de nível superior especializado em áreas de conhecimento favorecendo à formação de professores, os fatores que contribuíram para o Curso de Matemática fazer parte do contexto social educacional. Concluímos que uma das principais características do Curso em questão foram os conteúdos dos assuntos ensinados serem centrados na Matemática ou Física, essa última ocupava um espaço significativo no currículo. Quanto às condições que o possibilitaram à Criação do Curso, elas foram favorecidas pela existência de uma elite letrada local que contribuiu para o início e funcionamento das atividades de ensino da Faculdade. Além disso, havia a valorização e difusão dos saberes dessas áreas de conhecimento na cultura local, evidenciado no currículo dos cursos superiores nos quais os docentes do Curso de Matemática foram formados e na atuação deles como professores das matérias de física e de matemática nas escolas secundárias localizadas em Belém.

Palavras-chave: Matemática, Ciência, Ensino.

ABSTRACT

This historiographical article aims to analyze the conditions that enabled the implementation of the Bachelor's Degree in Mathematics at the Faculty of Philosophy, Sciences and Letters, located in Belém of the Pará. We intend to show the different characteristics of this educational institution, the context of implementation in the locality that did not have higher education specialized in areas of knowledge favoring the training of teachers, the factors that contributed to the Mathematics Course being part of the

Submetido em: 16 de Abril de 2020.

DOI:

Aprovado em: 05 de Maio de 2020.

<http://dx.doi.org/10.37084/REMATEC.1980-3141.2020.n0.p79-95.id236>

educational social context. We concluded that one of the main characteristics of the Course in question was that the contents of the subjects taught were centered on Mathematics or Physics, the latter occupied a significant space in the curriculum. As for the conditions that enabled the Course to be created, they were favored by the existence of a local literate elite that contributed to the beginning and functioning of the Faculty's teaching activities. In addition, there was the valorization and diffusion of knowledge from these areas of knowledge in the local culture, evidenced in the curriculum of higher education courses in which the teachers of the Mathematics Course were trained and in their performance as teachers of the subjects of physics and mathematics in secondary schools located in Belém.

Keywords: Mathematics, Science, Teaching.

RESUMEN

Este artículo, desde un punto de vista historiográfico, tiene como objetivo analizar las condiciones que permitieron la implementación de la Licenciatura en Matemáticas en la Facultad de Filosofía, Ciencias y Letras, ubicada en Belém del Pará. Tenemos la intención de mostrar las diferentes características de esta institución educativa, el contexto implementación en la localidad que no contaba con educación superior especializada en áreas de conocimiento que favorecieran la formación de docentes, factores que contribuyeron a que el Curso de Matemáticas formara parte del contexto educativo social. Llegamos a la conclusión de que una de las principales características del curso en cuestión era que los contenidos de las asignaturas impartidas se centraban en matemáticas o física, esta última ocupaba un espacio significativo en el plan de estudios. En cuanto a las condiciones que hicieron posible la creación del Curso, se vieron favorecidas por la existencia de una élite local alfabetizada que contribuyó al comienzo y funcionamiento de las actividades de enseñanza de la Facultad. Además, se observó la valorización y la difusión del conocimiento de estas áreas de conocimiento en la cultura local, evidenciado en el plan de estudios de los cursos de educación superior en los que se capacitó a los maestros del Curso de Matemáticas y en su desempeño como maestros de las asignaturas de física y matemáticas en las escuelas secundarias, ubicado en Belém.

Palabras clave: Matemáticas, Ciencias, Enseñanza.

Introdução

O Curso de Bacharelado em Matemática foi criado juntamente com os Cursos de Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas e Pedagogia. Eles faziam parte da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém, criada em meados do século XX, representando o nível superior de escolaridade, devendo ser realizado em três anos de estudos.

A Faculdade incluía, também, a possibilidade de complementação da formação do bacharelado com acréscimo de um ano de estudos pedagógicos após o Bacharelado para a obtenção da Licenciatura. Esse esquema que ficou conhecido como “3+1”, passou a vigorar desde 1939, conforme afirma Saviani (2011). Este artigo focará na formação

concentrada nos três primeiros anos, suficientes para concluir o Curso de Bacharelado. Sobre ele, questionamos: Que condições possibilitaram a criação desse Curso? Essa questão é pertinente, pois ele foi implantado em um contexto social que, como veremos adiante, não havia ainda uma instituição de ensino superior cujo currículo fosse voltado exclusivamente para a formação de professores nessa área do conhecimento.

Convém lembrar que o currículo, assim como as demais características desta instituição de ensino, ou de qualquer outra, estão associadas às condições possibilitadas pelo contexto social ao qual estavam vinculadas, como diz Tomaz Tadeu da Silva (2011, p.14): “O currículo não é um elemento transcendente e atemporal - ele tem uma história vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação”.

Para compreender as condições possibilitaram o Bacharelado em Matemática no contexto social e histórico em que foi implantado analisaremos, sobretudo, as características curriculares dessa instituição de ensino e os aspectos do contexto que, de modo mais direto, as tornaram possível, ou seja: as normas, as leis e demais discursos que o legitimaram; a formação dos professores que assumiram o ensino das disciplinas ofertadas; e a recepção da população local aferida pela matrícula de alunos.

Estudar as condições de possibilidade significa compreender o que favoreceu a criação do curso, a receptividade dele, o apoio recebido, as projeções formativas expressas no desenho curricular, bem como os documentos legais que contribuíram para instituí-lo.

Vários estudos foram feitos sobre alguns aspectos do curso de Licenciatura em Matemática das universidades em Belém do Pará (ALMEIDA, 1996; GONÇALVES, 2000; ALMEIDA, 2005; LIRA & MENDES, 2016) e em nível nacional (GOMES, 2016).

Gomes (2016) desenvolveu uma pesquisa sobre a implementação do primeiro Curso de Matemática, criado em 1934 na Universidade de São Paulo. A autora apresentou o contexto de criação e institucionalização do Curso ao longo de 80 anos. Ela destacou a associação dele como um acontecimento fundador na história da formação institucional superior de bacharéis e licenciados em Matemática no Brasil.

A autora em questão tece críticas sobre formação de professores desenvolvida pelas Faculdades de Filosofia do período, evidenciado que “a formação matemática da preparação pedagógica, tendo conferido à constituição de cientistas maior destaque do que à formação de docentes¹” (GOMES, 2016, p. 430).

Gonçalves (2000) investigou a formação e desenvolvimento profissional de alguns formadores de professores do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Pará (1950-1990). No que tange ao primeiro aspecto observado em sua pesquisa, nas três primeiras décadas do estudo realizado, a formação universitária foi considerada predominantemente técnica-formal com maior ênfase na formação matemática voltada para os objetos de ensino e de aprendizagem matemática para o 1º e 2º graus. Posteriormente, entre 1980 e 1990, com o início da pós-graduação na área, foi observada uma alteração, pois houve um distanciamento da formação correlacionada com a educação básica.

¹ A complementação para a obtenção da licenciatura era pouco valorizada, onde, entre 1936 a 1952, cerca de 30% dos bacharéis formados na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, faziam a complementação didática para a obtenção do título de licenciado (DIAS; LANDO; FREIRE, 2012).

Outros trabalhos foram de Almeida (1997, 2006) que analisou o currículo das cadeiras² de física nas instituições de ensino superior no Estado do Pará (1904 -1970). Embora o foco tenha sido a física, o autor apresentou a grade curricular do Curso de Matemática e outros currículos como o do curso de Engenharia Civil que tinha cadeiras de matemática. Trazendo informações importantes sobre disciplinas ofertadas e professores que ministraram elas no primeiro Curso equivalente ao ensino superior que foi ofertado em Belém do Pará.

O diferencial da presente pesquisa apresentada neste artigo é a sistematização da relação: contexto histórico, currículo, formação de professores e a demanda de alunos. Como estratégia para obtenção de informações na presente pesquisa, foram usadas como fontes: os Decretos-Lei educacionais, as Resoluções e Normativas institucionais, as disciplinas presentes na grade curricular do Curso de Matemática (Bacharelado); reportagens e fotos dos jornais, revistas.

Sobre isso, vale destacar que as instituições de ensino superior assumem o local de autoridade científica, produzindo saberes, dando formação técnica e fazendo a circulação de conhecimento (BORDIEU, 2003).

O campo científico pressupõe a existência de um capital simbólico pautado na autoridade científica, capaz de estabelecer hierarquias que legitimam e institucionalizam (ou não) seus agentes e instituições, de acordo com Bourdieu (2003).

Isto posto, para desenvolver o viés da história da ciência proposto neste texto, será apresentada a criação da Faculdade, a grade curricular do curso, a formação dos professores, finalizando com a demanda de alunos.

Características e Finalidades do Curso de Matemática

Curso de Bacharelado da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém foi autorizado a funcionar, assim como todos os demais cursos que faziam parte dessa Faculdade, pelo Decreto de 04 de maio de 1954,³ assinado pelo Presidente República, que prescrevia: “É concedida autorização para o funcionamento Cursos de Filosofia, Matemática, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas e Pedagogia”⁴. A Figura 1 apresenta a foto do prédio da Faculdade.

A direção da Faculdade ficou sob responsabilidade do Engenheiro Civil, Antônio Gomes Moreira Júnior, formado pela Escola de Engenharia do Pará. Ele era diretor do Centro Propagador de Ciências onde, também, assumiu cadeiras de física na Escola Técnica de Agrimensura do Pará.

² De acordo com o Dicionário Raciocinado das Licenciaturas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2012) o verbete “cadeira” é utilizado no âmbito dos cursos de nível superior. Ele tem sinônimo de disciplina, ou seja, uma componente curricular de uma matriz com várias outras que o estudante precisa cursar para completar o curso superior e obter o diploma.

³ Decreto nº 35.456, de 4 de maio de 1954, com reconhecimento pelo Ministério da Educação através da Portaria Nº 721.

⁴ Após 1961 ocorreu uma mudança sobre o local e condução das disciplinas após a criação do Núcleo de Física e de Matemática, vinculado à Reitoria da Universidade do Pará.

Figura 1 - Foto do prédio da FFCLB (Belém, 1965).



Fonte: Informativo da Universidade Federal do Pará, edição histórica (UFPA, 1977).

Nos primeiros anos de funcionamento, os recursos para manutenção da FFCLB foram advindos do Centro Propagador de Ciências, vinculado a Sociedade Civil de Agronomia e Veterinária do Pará (UNIVERSIDADE DO PARÁ, 1957). Contudo, essa situação mudou na década seguinte com a criação da Universidade do Pará⁵.

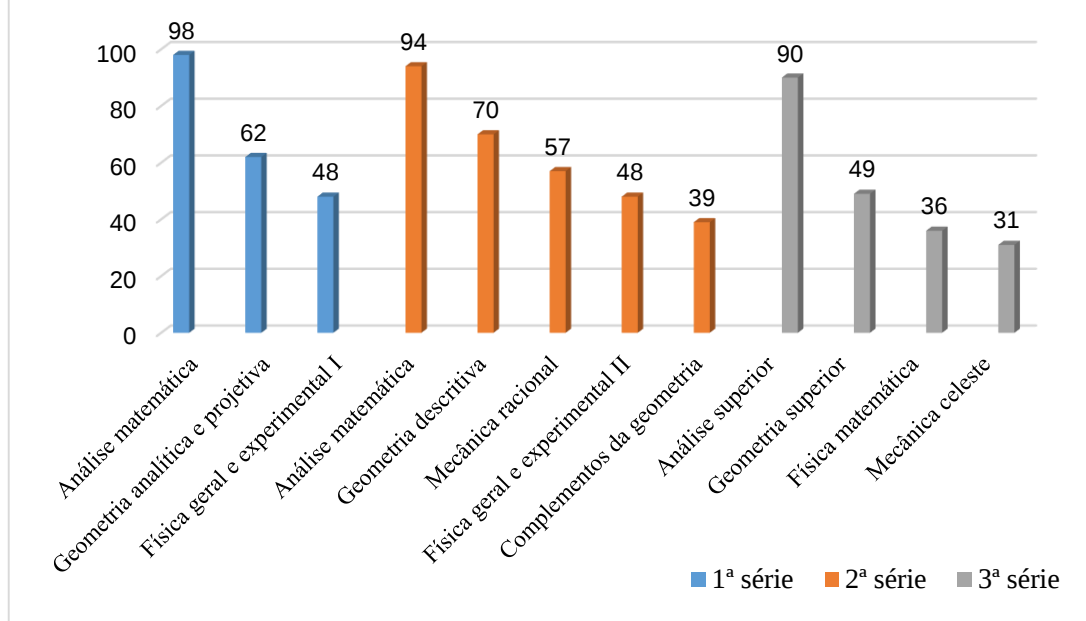
A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém, em 1957⁶, conforme se pode constatar no Gráfico 1 (construído a partir do Relatório da referida Faculdade elaborado neste ano), incluía doze disciplinas distribuídas em três séries.

Pode-se observar que as disciplinas eram centradas exclusivamente na Matemática e na Física. A maioria era referente à primeira, o que é compreensível, pois, conforme o título do Curso se tratava de um Bacharelado em Matemática. Esta era constituída por sete cadeiras que representavam 69,52% da carga horária total. As centradas na Física eram quatro e correspondiam a 25,48%. Havia uma denominada Física-matemática que, como indica este título, mesclava os dois campos do conhecimento e constituía 4,43% da carga horária.

⁵ Em 1957 quando a Universidade do Pará foi criada, ela encampou vários cursos realizados pelas Escolas e Faculdades federais, estaduais e privadas existentes na capital paraense, a saber: Direito; Engenharia; Farmácia; Medicina; Odontologia; Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais; Filosofia, Ciências e Letras de Belém (ALMEIDA, 2006). Logo, a FFCLB deixou de ser uma instituição de cunho particular e passou a ser responsabilidade do Governo Federal.

⁶ Destaca-se que a primeira turma de alunos Curso de Matemática iniciou suas atividades no ano de 1955 e o concluiu em 1957.

Gráfico 1 – Apresenta as disciplinas integrantes do Curso de Bacharelado da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém, em cada série, com as respectivas cargas horárias, referentes ao 1º semestre letivo de 1957.



Fonte: Relatório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém, referente ao ano de 1957.

A Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém, da qual o Curso de Bacharelado em Matemática fazia parte, foi implantada em solenidade realizada no Teatro da Paz em 28 de outubro de 1954. O teatro inaugurado em 1878, permeado pela arquitetura da Belle-Époque e com dimensões monumentais que ainda se destacam na paisagem local, continua até hoje a ser um lugar dos mais importantes e elitizados eventos da sociedade local. A inauguração da Faculdade no Teatro da Paz atesta as elites letradas e governamentais locais pretendiam atribuir a esta instituição de ensino de elevado capital simbólico na cultura local.⁷

O Relatório da Faculdade de Filosofia, publicado em 1957 determinava que entre as funções e as finalidades da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, devia ajustar a cultura local com a “civilização continental e mundial”, o que na realidade era um eufemismo para se referir à civilização moderna.

- a) Desempenhar, no conjunto das unidades universitárias, o papel de centro de investigação e de ensino que procura conciliar o espírito de especialização com a visão universal e humana dos problemas;
- b) Analisar, caracterizar e desenvolver a cultura brasileira, relacionando-a com a civilização continental e mundial;
- c) Realizar pesquisas e criações que desenvolvam a cultura filosófica, científica e literária;
- d) Formar trabalhadores intelectuais para as atividades desinteressadas da cultura;
- e) Formar trabalhadores intelectuais para o magistério, orientação e administração de escolas e sistemas escolares;
- f) Formar trabalhadores intelectuais para atividades técnicas (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE BELÉM, 1957, p.1).

⁷ Sobre o Teatro da Paz ver Daou, (2000, p.51); sobre Capital Simbólico ver Bourdieu (2003).

Desse modo, continuava com um propósito que vinha sendo enfatizado pelo menos desde a Belle-Époque, mas com uma novidade que era a intenção de realizar atividades de ensino e investigação pois, até então, este não havia tal pretensão de estabelecer uma Instituição de Ensino Superior com a finalidade de formação de professores⁸.

Assim, entre as características do Curso Bacharelado observadas até aqui, inseriam no sistema escolar local mudanças acentuadas. Com um currículo especificamente voltado para a Matemática e a Física o Curso formava professores mais especializados em determinados domínios teóricos pelo aprofundamento dos estudos em 3 anos, após a conclusão do ensino secundário. Isso era diferente do modelo implementado no sistema escolar local. Além disso, os Cursos superiores da Faculdade, pretendiam ser voltado para a pesquisa. Isso nos leva a indagar, quais foram as condições para a criação e funcionamento do Curso de Matemática?

Condições de possibilidade

Para resgatar as condições que possibilitaram a criação e o funcionamento do Curso de Bacharelado em Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém, localizado no Estado do Pará, é importante indagar: Na cultural, que fatores indicaram haver o interesse pelo novo modelo de instituição que se implantava e pelos conhecimentos que adotava? Quais cursos eram ofertados e quais demandas de inscritos apresentavam? Onde se formaram os que contribuíram para que fosse criado e funcionasse, tais como os que atuaram como professores?

Uma forma de verificar a aceitação do curso pela sociedade da época é quantificar o número de alunos matriculados. Além disso, conhecer a escolaridade da população, a formação escolar neste nível de ensino, é importante para contextualizar a demanda social e condições culturais locais.

Neste sentido, vale destacar que naquele momento, uma parcela das elites valorizava o nível superior e alguns cursos foram ofertados e representavam esse nível de ensino.

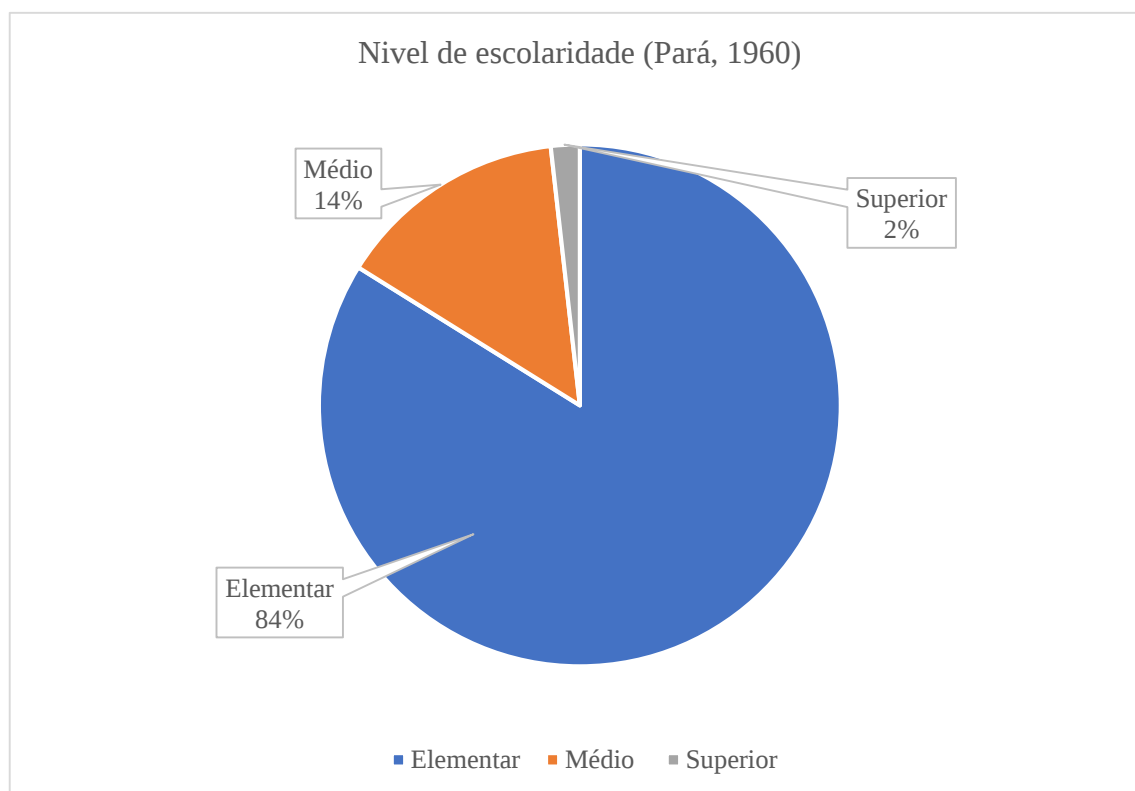
Por exemplo, de acordo com o Censo Demográfico do Estado do Pará do ano de 1960⁹, considerando o item “Grau do Curso Completo”, observou-se que 2% tinha nível superior e 84% a escolaridade elementar¹⁰.

⁸ A única instituição destinada a formação de professores era a Escola Normal, mas não representava o nível superior de ensino. Maiores informações, ver Barros (2016).

⁹ Total de entrevistados: 176.446 pessoas, sendo 85.419 homens e 91.047 mulheres.

¹⁰ Outros termos podem ser usados como sinônimos: ensino fundamental, ensino elementar ou ensino de base. Geralmente, é o primeiro estágio da educação escolar. Na década de 1960 tinha a duração de 4 anos, devendo ser realizado a partir dos 7 anos de idade.

Gráfico 2 – Apresenta a distribuição da população entrevistada¹¹ de acordo com o nível de escolaridade¹².



Fonte: IBGE (1960), gráfico elaborado pelos autores.

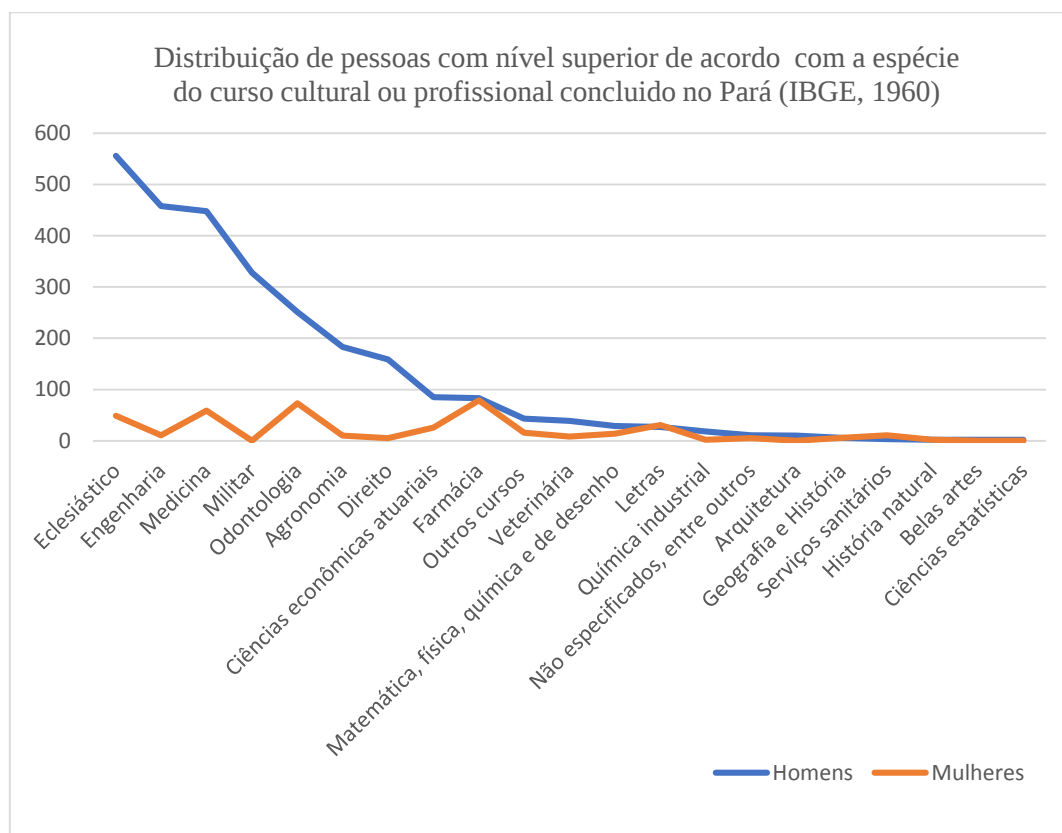
É compreensível tais resultados (baixo quantitativo de pessoas com escolaridade de nível superior), pois a Universidade do Pará estava recém-criada. Como ensino nas Faculdades e Escolas existentes em Belém nas décadas anteriores não era da iniciativa governamental, nem o serviço ao público de forma gratuita, o que poderia, pelo menos, ampliar as possibilidades de acesso aos estudantes oriundos de diversas esferas econômicas nas décadas seguintes.

Ainda sobre o Censo Demográfico do Estado do Pará do ano de 1960 (sobre a década de 1950), no que tange à formação em nível superior (cursos de 3º grau), em cursos inerentes ao ensino cultural e profissional, a distribuição amostral do percentual obtido nas entrevistas dos que tinham o curso superior (2%, correspondente ao total de 3.150 pessoas), pode ser observada no Gráfico 3.

¹¹ Pessoas de acordo com os níveis de ensino cursado: elementar (147.994); médio (25.324); superior (3.150).

¹² Grau do curso completo das pessoas de 10 anos e mais por sexo segundo a espécie do curso no Estado do Pará em 1960.

Gráfico 3 – Apresenta a distribuição de pessoas com nível superior correlacionadas por gênero e curso concluído até 1960.



Fonte: IBGE (1960), gráfico elaborado pelos autores.

Observa-se que nos cursos de formação: eclesiástica, militar, engenharia, medicina, odontologia, agronomia, direito e ciências econômicas atuariais havia uma assimetria na questão de gênero. Sendo evidenciando a presença de homens em número elevado. Já na área de física, não é possível evidenciar distinção ou especificidades com mais detalhes, pois pessoas com formação superior e profissional nos cursos de Matemática, Física, Química e de Desenho tiveram tratamento estatístico unificado, totalizando 43 pessoas. Logo, os formados em Física, caso existissem estariam dentro deste campo amostral representativo.

Como, nessas áreas unificadas havia um total de 29 homens e 14 mulheres, elas representavam quase a metade dos formados nestas áreas, de acordo com a amostra obtida pelo IBGE no Censo Demográfico do Estado do Pará de 1960.

Isto posto, em síntese, quando ocorreu a implantação da primeira Universidade de esfera federal no Estado do Pará (final da década de 1950), eram poucas pessoas que possuíam escolaridade em nível superior (3º grau), de acordo com critérios de grupamento estabelecidos pelo IBGE para o período. Além disso, o acesso e permanência neste nível de escolaridade não era uma realidade para todos, pois as instituições de ensino desta modalidade não eram de caráter público estatal e acesso gratuito. Isso vai refletir no interesse pelos cursos, no perfil do público inicial, entre outras decorrências.

Retomando para a pergunta sobre o local da formação dos que contribuíram para que o Curso de Matemática fosse criado e funcionasse, ressalta-se as instituições existentes na cidade. Sobre isso, o Centro Propagador de Ciências, vinculado a Sociedade Civil de Agronomia e Veterinária, que existia desde em 23 de janeiro de 1918, quando foi criado, como se pode ver pelo próprio nome, incidia o interesse dos que dele participavam pelas ciências. Sobre isso, Silva (2014) assinala que um dos principais propósitos desta instituição que se propunha a propagar as ciências era a criação de instituições de ensino superior. Através dele foram criadas¹³: a Faculdade de Odontologia, em 1918; a Escola de Agronomia e Veterinária, em 1918. Posteriormente, na década de 1940 e 1950, foi a vez da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém que tinha o Curso de Bacharelado em Matemática¹⁴.

Contribuiu para a consolidação do Bacharelado a criação da Universidade do Pará em 02 de julho de 1957,¹⁵ pois esta iniciativa se fazia pela reunião das instituições de ensino superior existentes em Belém¹⁶. Desse modo, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da qual o Bacharelado fazia parte, passava a fazer parte desta instituição aglutinadora junto com as demais escolas de nível superior do Pará,¹⁷ tais como, as Faculdades de Direito, Engenharia; Farmácia; Medicina; Odontologia; Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais; (ALMEIDA, 2006). O apoio a esta iniciativa pelo governo Federal é evidenciado pela presença de várias autoridades na sessão solene de criação, realizada no Teatro da Paz, entre elas presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek.

Resta saber onde adquiriram conhecimentos e capital simbólico. Para isso analisaremos a formação escolar do que atuaram como professores no novo curso, criando condições para que funcionasse. O Quadro 1, a seguir, apresenta, tanto esse lugar formação, como as cadeiras previstas para três primeiros anos constituintes do Curso de Bacharelado 1955-1957). Pode-se constatar que os professores, na maioria, eram formados em instituições de ensino superior locais: Escola de Engenharia do Pará, Escola de Agronomia e Veterinária do Pará e Escola de Farmácia do Pará (EFP). A exceção foi um professor formado no Rio de Janeiro, em uma instituição congênere, a Faculdade Nacional de Filosofia.

¹³ Para maiores informações sobre a Difusão das Ciências na Escola de Agronomia do Pará, ver Santos (2018).

¹⁴ O Centro Propagador contribuiu, inclusive com recursos financeiros. O total orçamentário para o ano de 1957 foi de Cr\$ 391.952,00, sendo a seguinte distribuição para os cursos ofertados na FFCLB: Cr\$ 66.352,00 para o curso primário; Cr\$ 262.224,00 para o ginásio; Cr\$ 20.336,00 para o Curso de Agrimensura e Cr\$ 43.040,00 para os cursos superiores da Faculdade (UNIVERSIDADE DO PARÁ, 1957).

¹⁵ Criada através do Decreto do presidente, Nº 3.191, de 2 de julho de 1957.

¹⁶ Mais informações sobre as Escolas Superiores criadas em Belém antes da FFCLB, ver: LIMA (2016), com o curso de Odontologia; NASCIMENTO (2017), com o curso de Farmácia; RIBEIRO (2013), com o curso de engenharia civil.

¹⁷ Neste momento, o referido Curso, assim como tal Faculdade, deixou de ser uma instituição de cunho particular e passou a ser responsabilidade do Governo Federal.

Quadro 1 – Formação dos professores do Curso de Bacharelado da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém e cadeiras que ministraram entre 1955 e 1957.

Professor	Formação (Instituição)	Cadeiras ministradas na FFCLB
Renato Pinheiro Conduru	Engenharia Civil (EEP)	Análise Matemática; Análise Superior; Geometria analítica e projetiva; Geometria descritiva; Complementos de geometria
Ruy da Silveira Brito	Engenharia Civil (EEP)	Geometria superior; Mecânica Celeste.
José Maria Hesketh Conduru	Agronomia (EFP)	Mecânica racional; Mecânica celeste; Física matemática.
Antônio Augusto Carvalho Brasil	Farmácia (EFP)	Física geral e experimental I; Física geral e experimental II.
Fernando Medeiros Vieira	Matemática (FNFi)	Geometria superior

Fonte: Relatório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém publicado em 1957, quadro elaborado pelos autores.

A existência desses cursos onde se formaram os professores do Bacharelado contribuiu para criar condições favoráveis à criação do Bacharelado em Matemática, inclusive porque todos incluíam nos currículos, a Matemática, a Física ou ambas¹⁸. Em relação a essas condições, convém mencionar que eles já vinham ensinando esses conhecimentos em outras escolas secundárias de Belém do Pará, tais como se pode ver a seguir (Quadro 2).

Quadro 2 – Apresenta a atuação docente¹⁹ dos primeiros professores do Curso de Bacharelado em Matemática nas escolas do Estado do Pará antes que este fosse criado.

Professor	Disciplinas ministradas	Instituição de ensino	Ano de registro
Antônio Augusto Carvalho Brasil ²⁰	Ciências	Gymnásio Paraense (Colégio Paes de Carvalho)	1932
		Colégio Santo Antônio	1938
Fernando Medeiros Vieira	Matemática	Colégio Paes de Carvalho	1954
	Matemática e física	Colégio Santa Rosa	1953
	Física	Escola da Marinha Mercante	1955
		Colégio Nossa Senhora do Carmo	1955

¹⁸ A presença da Física e/ou Matemática em cada uma dessas escolas pode ser vista em Almeida (2006), Lima (2016), Nascimento (2017), Ribeiro (2013).

¹⁹ Os quadros marcados com “*” significam que, até o momento, não foram encontrados registros da atuação profissional anterior deles como docentes em nível secundário ou superior.

²⁰ Em 1958, o prof. Antônio Brasil se aposentou. As disciplinas de “Física geral e experimental I e II” que ele ministrava foram assumidas pelo docente José Maria Hesketh Conduru. Como este último tinha responsabilidade em 03 disciplinas. Logo, uma delas “Mecânica racional” foi passada para Manoel Leite Carneiro que foi aluno da Escola de Engenharia Civil e da primeira turma do curso de Matemática da FFCLB (ALMEIDA, 2006).

José Maria Hesketh Conduru	Física	Colégio Paes de Carvalho	1950
	Matemática	Colégio Estadual Visconde de Souza Franco	
Renato Pinheiro Conduru	*	*	
Ruy da Silveira Brito	Matemática	Gymnásio Paraense (Colégio Paes de Carvalho)	1941

Fonte: Bassalo (1995); Gaspar, Borges, Chaquiam (2010); quadro elaborado pelos autores.

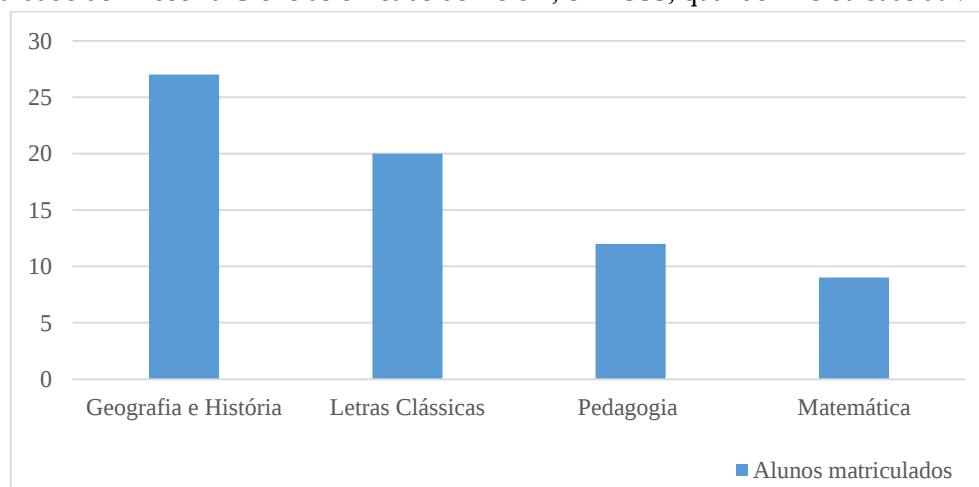
Como se pode constatar, o interesse na Matemática, na Física ou ambas, havia se incorporado na cultura local, pelo menos pelos que se empenharam e atuaram como professores do Curso de Bacharelado antes que este fosse criado. Isso pode ser atestado pela existência da Sociedade Propagadora de Ciências, pelas Faculdades onde se formaram os que se tornaram professores do novo Curso (Matemática) e o currículo das escolas secundárias onde ensinavam anteriormente.

Recepção do Curso de Bacharelado aferida pela matrícula de alunos

Quando o Curso de Bacharelado em Matemática foi criado não havia outra instituição para a formação de professores que representasse o nível superior de ensino no Pará, muito menos outra centrada exclusivamente no ensino da Matemática e da Física. Isso nos leva a perguntar: como esta nova instituição de ensino foi recebida? Ou seja, houve interesse por parte da população local em frequentar este curso? Para isso, faremos uma análise quantitativa sobre o número de alunos matriculados.

Em, 1955, quando o Curso de Matemática iniciou, houve nove alunos matriculados. Estes eram, portanto, menos do que os matriculados em cada um dos demais Cursos de bacharelado que fizeram parte da Faculdade de Filosofia Ciência e Letras de Belém. O Curso de História e Geografia contou com 27 alunos, seguido de Letras Clássicas com 20 e Pedagogia com 12, como se pode observar a seguir (Gráfico 4).

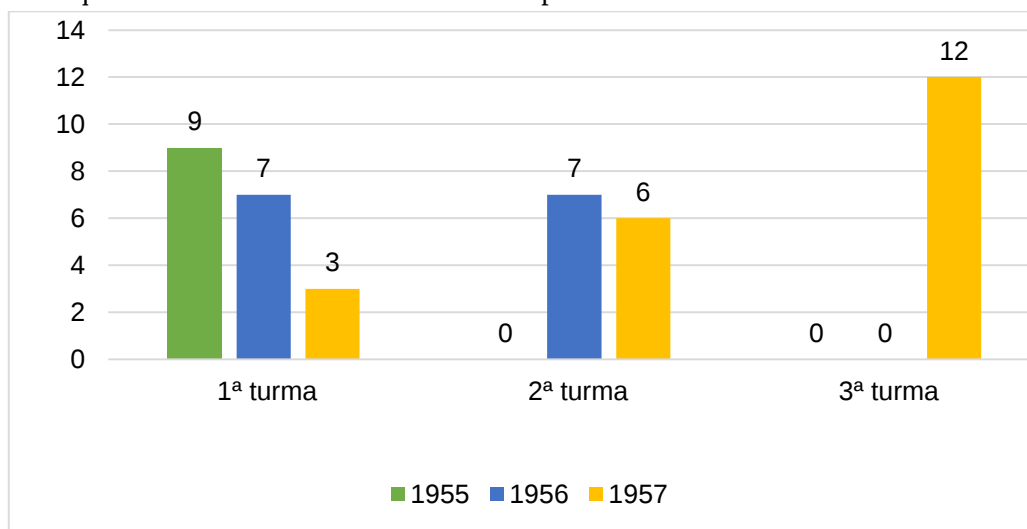
Gráfico 4 - Apresenta a quantidade de alunos, matriculados nos Curso de Bacharelado da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém, em 1955, quando iniciou suas atividades.



Fonte: Relatório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém (UNIVERSIDADE DO PARÁ, 1957), gráfico elaborado pelos autores.

Quanto à permanência dos alunos da primeira turma do Curso de Bacharelado, pode-se observar pelo Gráfico 3 que, dos 9 que iniciaram em 1955, somente 3 concluíram em 1957.²¹ Esses números, portanto, foram decrescentes: Isto pode ter ocorrido por dificuldades encontradas no interior do curso ou por outro motivo, mas não podemos concluir que ocorreu por desinteresse gradativo da população local, pois constatamos, também, que na turma de 1957 ingressaram 12 alunos, ou seja, um número maior do que os nove registrado na primeira turma.

Gráfico 3 - Quantidade de alunos do Curso de Bacharelado, aferido de 1955 a 1957, período que se estende do início à conclusão da primeira turma.



Fonte: Relatório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém (UNIVERSIDADE DO PARÁ, 1957), gráfico elaborado pelos autores.

Como vimos, o número de alunos do Curso de Bacharelado em Matemática era menor do que cada um dos que fizeram parte da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém, quando esta iniciou em 1955, entretanto, internamente ele cresceu. Esse número era 9, em 1955, quando só havia a primeira turma, entretanto 1957, cresceu para 21, considerado na totalidade, ou seja, somando com os inscritos na segunda e terceira turma, que foram acrescentadas nesse triênio que foi por nós analisado.

Considerações Finais

O Curso de Bacharelado em Matemática que fez parte da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém era centrado na Matemática como indica o título, mas a Física também ocupava um espaço bastante significativo, no espaço curricular dessa instituição de ensino. Este era preenchido completamente pelas cadeiras ou disciplinas dessas duas áreas do conhecimento. Na falta de um curso exclusivamente dedicado a Física, pode-se dizer que o Bacharelado, em questão, inseria na região um curso específico para as práticas, tais como as práticas de ensino da Matemática e da Física inserindo assim um

²¹ Os quais eram: Leão Samuel Benchimol, Manoel Viegas Campbell Moutinho e Manoel Leite Carneiro.

ponto de inflexão sistema de ensino preexistente representante do nível superior preexistente.

Essas alterações no sistema de ensino superior preexistente ocorriam por várias razões. Ele era voltado exclusivamente para o ensino da Matemática e da Física diferenciando-se assim das demais escolas, que não eram voltadas para a formação de profissionais dedicados exclusivamente a estes campos de conhecimento. Ao invés disso, eram voltadas para a formação de profissionais de saúde, engenharia, farmácia e direito. Por outro lado, o Bacharelado em Matemática acrescido de mais um ano de estudo, constituía o Curso de Licenciatura. Este formava professores mais especializados do que a Escola Normal que foi criada anteriormente à FFCLB e formava professores para ensinar de modo genérico as disciplinas: Matemática, Letras, Geografia, História e outros conhecimentos, ou seja, não apenas Física ou Matemática.

No que se refere às condições para a criação do Curso de Bacharelado em Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belém, vários fatores colaboraram. Entre eles: os conhecimentos e capital simbólico, exigidos para os que atuaram como professores deste Curso, foram adquiridos em instituições existentes no Brasil, sobretudo em Belém. Onde a maioria teve formação superior nos Cursos de Engenharia, Farmácia e Odontologia do Pará que, embora não fossem voltados para a formação de professores especialistas em Matemática e Física, as incluíam nos currículos como conhecimentos básicos.

As condições para a criação do novo curso era favorecida pelo conhecimento, pelo capital simbólico mas, também, pelos valores adquiridos nas instituições que se formaram, onde atuavam como professores de Matemática ou Física ou onde se aglutinavam para defender e inserir esses valores na cultura local, como a Sociedade Propagadora de Ciências a qual pertenciam os principais fundadores, professores e incentivadores do Bacharelado em Matemática.

No que tange à receptividade do Bacharelado na cultura local, aferida pelo número de alunos matriculados no Curso em questão, observamos que era menor que nos demais bacharelados criados conjuntamente. Além disso, a evasão era significativa, mas, de qualquer modo, o número total de alunos foi crescente, no triênio analisado e suficiente para que o curso tivesse continuidade, inaugurando uma era em que o sistema de educação local passou formar especialistas em Matemática, assim como em Física.

Referências

ALMEIDA, Ruy Guilherme Castro de. **A física nas instituições de ensino superior do Estado do Pará (104-1961)**. 1997. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará. Centro de Ciências Exatas e Naturais. Departamento de Física. Pós-Graduação em Física, 1997.

ALMEIDA, Ruy Guilherme Castro de. **O papel dos engenheiros e matemáticos na história do ensino de Física no Pará (1931-1970)**. 2006. 243 f. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de História. Programa de Pós-Graduação em História Social, 2006.

BARROS, Jonatas; MACHADO Jorge; ALVES Jerônimo. Introdução às Ciências Modernas nas Escolas da Amazônia, In: Caruso (Ed), **Educação, Ciência e Desenvolvimento**, São Paulo, Maluhy & Co, 2012.

BARROS, Jonatas Barros e. A introdução das Ciências Naturais no Pará por meio das instituições de ensino. **Tese (Doutorado)** - Universidade Federal do Pará, Instituto de Educação Matemática e Científica, Belém, 2016.

BASSALO, José Maria Filardo. O Folclore da Física. **Revista da CDCC (IFQSC/USP)**, São Paulo, 10, p. 5-8. 1985. Disponível em: <http://www.searadaciencia.ufc.br/folclore/folclore115X.htm>. Acesso em: 25 maio 2017.

BASSALO, José Maria Filardo. **Aspectos históricos do Ensino da Matemática em Belém do Pará**. 2012. Disponível em: <http://www.bassalo.com.br/2012/02/aspectos-historicos-do-ensino-da-matematica-em-belem-do-para/>. Acesso em: 20 set. 2015.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**. São Paulo, Unesp, 2003

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.092**, de 26 de março de 1946. Amplia o regime didático das faculdades de filosofia e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del9092.htm. Acesso em: 4 nov. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 35.456**, de 4 de Maio de 1954. Concede autorização para funcionamento dos cursos de filosofia, matemática, geografia e história, ciências sociais, letras clássicas e pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Belém. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-35456-4-maio-1954-324810-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 4 nov. 2019.

CADEIRA. In: Dicionário Raciocinado das Licenciaturas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/dicionariodaslicenciaturas/verbete:671/view>. Acesso em: 20 nov. 2019.

CENTRO PROPAGADOR DE CIÊNCIAS. Portaria nº 79, de 25 de maio de 1958. Assunto: Doação de Patrimônio (Resolução Ass. Geral – 25/05/1958. Disponível em: <https://fauufpa.org/2012/06/27/a-casa-da-mae-de-muitos/>. Acesso em: 30 maio 2017.

DAOU, Ana Maria, **A Belle-Époque Amazônica**, Rio de Janeiro, Zahar, 2000.

DIAS, A. L. M.; LANDO, J. C.; FREIRE, I. A. Formação de professores na Bahia: os cursos de Matemática e de Didática da Faculdade de Filosofia (1943-1968). In: FERREIRA, A. C.; BRITO, A. J.; MIORIM, M. A. **Histórias de formação de professores que ensinaram Matemática no Brasil**. Campinas: Ílion, 2012, p. 115-135.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS. **Relatório das atividades do ano letivo de 1957** da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras apresentado pelo Inspetor Federal Aderezer Coelho da Solva ao Diretor de Ensino Superior, Emílio Martins, Belém, 1957.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRA. **Regimento da Faculdade**. Belém: 1957.

FÁVERO, M. L. **Faculdade Nacional de Filosofia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, v. 1, p.4, 1989.

GASPAR, Elaine da Silva; BORGES, Gleedyson Fernando Lima, CHAQUIAM, Miguel. Liceu paraense: Berço Cultural na Amazônia. **Traços**, Belém, v. 12, n. 25, p. 149 - 169, jun. 2010.

GOMES, Maria Laura Magalhães. Os 80 Anos do Primeiro Curso de Matemática Brasileiro: sentidos possíveis de uma comemoração acerca da formação de professores no Brasil. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 30, n. 55, p. 424 - 438, ago. 2016.

GONÇALVES, Tadeu Oliver. **Formação e Desenvolvimento Profissional de Formadores de Professores**: o caso dos professores de Matemática da UFPA. 2000. 206 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 2000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico do Estado do Pará do ano de 1960. Rio de Janeiro, 1960.

LIMA, Marcelino Carmo de. A institucionalização do ensino odontológico na Escola Livre de Odontologia do Para: dos “sacamuelas” aos cientificistas (1911-1920). Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas. Universidade Federal do Pará, 2016.

LIRA, Alailson Silva; MENDES, Maria José de Freitas. Os cursos de licenciatura em matemática das universidades em Belém do Pará: da criação à consolidação. **Encontro Nacional de Educação Matemática**. 12., Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades. São Paulo. jul. 2016. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6170_3162_ID.pdf. Acesso em: 3 fev. 2019.

MENDOÇA, Magaly Rose Camargo Sena de. **A filosofia na formação crítica de estudantes do ensino médio**. Belém, 2013. 83 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

MIRANDA, Aristóteles Guilliod de; ABREU JÚNIOR, José Maria de Castro. Os primeiros dias da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará: o protagonismo de Antônio Magno e Silva. **RevPan-Amaz Saúde**, vol.9 no.3 Ananindeua set. 2018

NASCIMENTO, Sulenir Candida da Silva. A introdução da Escola Superior no Pará: “Escola de Farmácia do Pará” e ensino científico (1897-1914).. **Dissertação (Mestrado)** - Universidade Federal do Pará, Instituto de Educação Matemática e Científica, Belém, 2017.

PESTRE, Dominique. **Physique et physiciens en France 1918-1940**. Éditions des archives contemporaines: Paris, 1984.

RIBEIRO, Erick Elisson Hosana. As Condições de Emergência da Escola de Engenharia no Pará (1870 -1931). **Dissertação de mestrado**. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas. Universidade Federal do Pará, 2013.

SANTOS, José Arimatéa Gouveia. A Escola de Agronomia do Pará e a Difusão das Ciências na Amazônia (1918 – 1935). **XVI Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia**. Universidade Federal da Campina Grande, Paraíba, 2018. Disponível em: https://www.16snhct.sbhct.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=6. Acesso em 20 de dezembro de 2019.

SARGES, Maria de Nazaré. **Belém: Riquezas produzindo a Belle-époque (1870-1912)**. 2 ed. /Belém: Paka-tatu, 2000.

SAVIANI, Demerval. A política educacional no Brasil. In Stephanau, Maria e Bastos, Maria Helena Camara (orgs). Petrópolis, Vozes, 2011.

SILVA, Jairo de Jesus Nascimento da. Em busca da cura: a institucionalização da medicina acadêmica em Belém e sua relação com outras práticas terapêuticas entre 1989 e 1925. **Tese de doutorado**. Universidade de São Paulo: 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 258 p.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. 6. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. 154 p.

UNIVERSIDADE DO PARÁ. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. **Relatório do segundo semestre de 1957**. Belém: Pará. 1957. 10 p.

UNIVERSIDADE DO PARÁ. Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. **Resolução nº 19, de 15 de fevereiro de 1958**, do Conselho Universitário da Universidade do Pará.

Janes Kened Rodrigues dos Santos

Professora da Faculdade de Química, Campus Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará

E-mail: janeskened@yahoo.com.br

ORCID: [//orcid.org/0000-0001-9294-5391](https://orcid.org/0000-0001-9294-5391)

José Jerônimo de Alencar Alves

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, Instituto de Educação Matemática e Científica.

Universidade Federal do Pará

E-mail: jeroalves77@gmail.com

ORCID: [//orcid.org/0000-0003-4911-0131](https://orcid.org/0000-0003-4911-0131)